



PROCESSO SELETIVO – EDITAL COREME/FM/Nº 01/2024

Instruções

1. **Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.**
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo F11**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta e de aparelhos de telecomunicação.
4. Duração da prova: **2 horas**. Cabe ao candidato controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. O(A) candidato(a) poderá retirar-se da sala definitivamente após decorridas **1 hora** de prova. Não haverá tempo adicional para preenchimento da folha de respostas.
5. Lembre-se de que a FUVEST se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma **foto** do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVEST. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
6. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **40** questões objetivas, com 4 alternativas cada. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
7. Preencha a folha de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Essa folha **não será substituída** em caso de rasura.
8. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução da folha de respostas acompanhada deste caderno de questões.

Declaração

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar esta capa será considerado(a) ausente da prova.

TABELA DE ABREVIÇÕES E VALORES LABORATORIAIS DE REFERÊNCIA

LISTA DE ABREVIÇÕES	ALGUNS VALORES DE REFERÊNCIA (ADULTOS)	
<p>AA – Ar ambiente AU – Altura Uterina AAS – Ácido Acetilsalicílico BCF – Batimentos Cardíacos Fetais BEG – Bom Estado Geral bpm – Batimentos por Minuto BRNF – Bulhas Rítmicas Normofonéticas Cr – Creatinina DU – Dinâmica Uterina DUM – Data da Última Menstruação FA – Fosfatase Alcalina FC – Frequência Cardíaca FR – Frequência Respiratória GGT - Gamaglutamiltransferase Hb – Hemoglobina Ht – Hematócrito HPMA – História Progressiva da Moléstia Atual IC_{95%} – Intervalo de Confiança de 95% IMC – Índice de Massa Corpórea ipm – Incursões por Minuto IRT – Tripsina Imunoreativa Neonatal IST – Infecção Sexualmente Transmissível mmHg – Milímetros de Mercúrio MMII – Membros Inferiores MV – Murmúrios Vesiculares P – Pulso PA – Pressão Arterial pCO₂ – Pressão Parcial de CO₂ PEEP – Pressão Expiratória Final Positiva pO₂ – Pressão Parcial de O₂ POCUS – Ultrassom <i>point-of-care</i> PS – Pronto-Socorro PSA – Antígeno Prostático Específico REG – Regular Estado Geral RHZE – R (rifampicina), H (isoniazida), Z (pirazinamida) e E (etambutol) RN – Recém-nascido Sat. – Saturação Temp. – Temperatura axilar TGO/AST – Transaminase Oxalacética/Aspartato Aminotransferase TGP/ALT – Transaminase Piruvática/Alanina Aminotransferase TPO – Tireoperoxidase TRAB – Anticorpo anti-receptor de TSH TSH – Hormônio tireo-estimulante TTGO – Teste de Tolerância a Glicose Oral U – Ureia UBS – Unidade Básica de Saúde USG – Ultrassonografia UTI – Unidade de Terapia Intensiva VHS – Velocidade de Hemossedimentação</p>	<p>Sangue (bioquímica e hormônios): Albumina = 3,5 a 5,5 g/dL Bilirrubina Total = 0,3 a 1,0 mg/dL Bilirrubina Direta = 0,1 a 0,3 mg/dL Bilirrubina Indireta = 0,2 a 0,7 mg/dL Cálcio iônico = 4,6 a 5,5 mg/dL ou 1,15 a 1,38 mmol/L Creatinina = 0,7 a 1,3 mg/dL Relação abuminúria/creatinina urinária = até 30 mg/g de creatinina Desidrogenase Láctica = menor que 240 U/L Ferritina: homens = 22 a 322 ng/mL mulheres = 10 a 291 ng/mL Ferro sérico: homens = 70 a 180 µg/dL mulheres = 60 a 180 µg/dL Fósforo = 2,5 a 4,8 mg/dL ou 0,81 a 1,55 mmol/L Globulinas = 2,0 a 3,5 g/dL LDL (maior ou igual a 20 anos) = desejável de 100 a 129 mg/dL HDL (maior de 20 anos) = desejável maior que 40 mg/dL Triglicérides (maior de 20 anos) = desejável menor que 150 mg/dL Glicemia em jejum = 70 a 99 mg/dL Lactato = 5 a 15 mg/dL Magnésio = 1,8 a 3 mg/dL Potássio = 3,5 a 5,0 mEq/L Proteína Total = 5,5 a 8,0 g/dL PSA = menor que 4 ng/mL Sódio = 135 a 145 mEq/L TSH = 0,51 a 4,3 mUI/mL Testosterona Livre = 2,4 a 32,0 pmol/L Estradiol = 1,2 a 23,3 ng/dL (fase folicular) Hormônio Luteinizante (LH) = até 12,0 UI/L (fase folicular) Hormônio Folículo Estimulante (FSH) = até 12,0 UI/L (fase folicular) Prolactina (PRL) = até 29 µg/L (não gestante) Proteína C Reativa (PCR) = 0,3 a 1,0 mg/dL Amilase = 28 a 100 U/L Lipase = inferior a 60 U/L Ureia = 10 a 50 mg/dL GGT: homens: 12 a 73 U/L mulheres = 8 a 41 U/L Fosfatase Alcalina: homens = 5,5 a 22,9 U/L mulheres pré-menopausa = 4,9 a 26,6 U/L mulheres pós-menopausa = 5,2 a 24,4 U/L Antígeno Carcinoembrionário (CEA) = até 5 ng/mL (não fumantes) até 10 ng/mL (fumantes) Índice Líquido Amniótico (ILA) = 8 a 18 cm</p>	
<p>VALORES DE REFERÊNCIA DE HEMOGLOBINA PARA CRIANÇAS Recém-Nascido = 15 a 19 g/dL 2 a 6 meses = 9,5 a 13,5 g/dL 6 meses a 2 anos = 11 a 14 g/dL 2 a 6 anos = 12 a 14 g/dL 6 a 12 anos = 12 a 15 g/dL</p>	<p>Sangue (hemograma e coagulograma): Hemoglobina = 11,7 a 14,9 g/dL Hemoglobina Glicada = 4,3 a 6,1% Conc. hemoglobina corpuscular média (CHCM) = 31 a 36 g/dL Hemoglobina corpuscular média (HCM) = 27 a 32 pg Volume corpuscular médio (VCM) = 80 a 100 fL Amplitude de Distribuição dos Glóbulos Vermelhos (RDW) = 10 a 16% Leucócitos = 5.000 a 10.000/mm³ Linfócitos = 0,9 a 3,4 mil/mm³ Monócitos = 0,2 a 0,9 mil/mm³ Neutrófilos = 1,6 a 7,0 mil/mm³ Eosinófilos = 0,05 a 0,5 mil/mm³ Plaquetas = 150.000 a 450.000/mm³ ou µL Reticulócitos = 0,5 a 2,0% Tempo de Protrombina (TP) = INR entre 1,0 e 1,4; Atividade 70 a 100% Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTPA) R = até 1,2 Tempo de Trombina (TT) = 14 a 19 segundos</p>	
<p>Doppler de artéria: Umbilical fetal, índice de pulsatilidade (PI) para 34 semanas = 0,5 a 0,99 Cerebral média fetal, índice de pulsatilidade (PI) para 34 semanas = 1,35 a 2,43</p>	<p>Gasometria Arterial: pH = 7,35 a 7,45 pO₂ = 80 a 100 mmHg pCO₂ = 35 a 45 mmHg Base Excess (BE) = -2 a 2 HCO₃⁻ = 22 a 28 mEq/L SpO₂ > 95%</p>	<p>Líquor (punção lombar): Células = até 4/mm³ Lactato = até 20 mg/dL Proteína = até 40 mg/dL Líquido pleural ADA = até 40 U/L Líquido sinovial = leucócitos até 200 células/mL</p>

01

Marta, 34 anos de idade, operadora de telemarketing, começou a usar cocaína como estimulante para se manter acordada durante seu turno da noite, estimulada pelos colegas e pela própria supervisora, Maria, que faziam o mesmo. Com o tempo desenvolveu dependência, não conseguindo ficar sem a droga. Há uma semana, após a inalação de 1 grama de cocaína no local de trabalho, ficou agitada, lançando objetos de sua mesa e atingindo Maria com um grampeador, fraturando seu dedo mínimo esquerdo. Do ponto de vista legal,

- (A) a fratura não é legalmente um acidente de trabalho, por ser causada involuntariamente em razão de dependência química.
- (B) Maria não pode pleitear indenização por danos morais, já que Marta estava temporariamente incapaz.
- (C) Marta é imputável, já que fez uso da droga intencionalmente.
- (D) a dependência de Marta pode ser considerada acidente de trabalho.

02

S'chn T'gai Spock, natural de Vulcano, tenente da Frota Estelar, internou-se voluntariamente numa ala psiquiátrica, sendo, contudo, impedido de ter alta quando desejou. Após fugir da internação, alegou não se tratar de evasão, contudo, já que a internação fora voluntária. Considerando que a Federação Unida dos Planetas tivesse legislação semelhante à brasileira, como ele poderia usar sua famosa lógica para se defender?

- (A) Se a internação é voluntária, a alta necessariamente também deve ser, independente de como estiver o paciente.
- (B) Somente nas internações involuntárias é vetado dar alta voluntariamente.
- (C) A internação voluntária só se torna involuntária se o paciente perde a capacidade de discernimento.
- (D) Nas internações involuntárias, nem mesmo a família tem o direito de solicitar a alta hospitalar.

03

A lei federal que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD) prevê o acolhimento do dependente químico em comunidade terapêutica, que se caracteriza por

- (A) necessidade de avaliação médica em até 72 horas, no máximo.
- (B) proibição do isolamento do paciente.
- (C) comunicação da internação ao Ministério Público em até 72 horas, no máximo.
- (D) oferta de projetos terapêuticos visando abstinência e/ou redução de danos.

04

Claudio, 20 anos de idade, refere usar crack e cocaína desde os 18 anos de idade, praticamente todos os dias. Desempregado, foi demitido por faltar ao trabalho em função do uso da droga. Há 1 semana, após passar a noite fumando crack no quarto da pensão onde mora, ouviu barulhos na rua e teve certeza que havia traficantes invadindo seu quarto para matá-lo, acreditando que o dono da pensão estava de conluio com eles. Agrediu o homem com uma garrafa, sendo preso por tentativa de homicídio. Do ponto de vista médico-legal, nesse caso específico,

- (A) o uso de drogas é um agravante para o crime de tentativa de homicídio.
- (B) a gravidade do quadro dispensa a realização de perícia médica.
- (C) Claudio pode ser absolvido por ser dependente químico.
- (D) sem sinais de abstinência de cocaína, não se pode afirmar ser dependente.

05

Maria, 32 anos de idade, é presa por furto em um supermercado. Durante a avaliação psiquiátrica, ela relata que ouviu vozes que a mandam roubar e que acredita estar sendo perseguida pela polícia. Qual a avaliação pericial mais adequada para o caso de Maria?

- (A) Exame de cessação de periculosidade, pois já há um diagnóstico psiquiátrico.
- (B) Exame de insanidade mental para avaliar a presença de transtorno mental e sua relação com o crime.
- (C) Exame de capacidade civil, pois o furto é um crime contra o patrimônio.
- (D) Exame de dependência química, pois o furto pode estar relacionado ao uso de drogas.

06

Pedro, 25 anos de idade, comete uma agressão sob efeito de drogas sintéticas. Usuário habitual, ele costuma misturar drogas sintéticas e inalação de solventes quando vai às festas. No último final de semana, após uma rave na qual usou ambas as substâncias, entrou em uma briga e feriu um homem. Durante a perícia, ele afirma não se lembrar do ocorrido e que não conseguiria controlar seu comportamento devido ao uso das drogas. Qual a implicação jurídica mais provável para o caso de Pedro?

- (A) Pedro será considerado imputável, pois a dependência química exclui a imputabilidade penal.
- (B) Pedro será considerado semi-imputável, pois a dependência química reduz a pena.
- (C) Pedro será considerado imputável, pois a intoxicação voluntária não exclui a imputabilidade.
- (D) Pedro será considerado imputável, mas será submetido a tratamento ambulatorial.

07

De acordo com a legislação atual, é um dos benefícios prestados pelo INSS:

- (A) Auxílio-infortúnio.
- (B) Auxílio-enfermidade.
- (C) Auxílio-reclusão.
- (D) Aposentadoria por enfermidade.

08

De acordo com a lei, os acidentes de trabalho são aqueles que

- (A) sempre causam incapacidade.
- (B) não cursam com óbito.
- (C) têm efeitos permanentes sobre a saúde.
- (D) têm efeitos temporários sobre a saúde.

09

João, 17 anos de idade, é acusado de homicídio. Durante a perícia, o psiquiatra identifica traços de "insanidade moral", como frieza afetiva, ausência de remorso e tendência a culpar os outros, além de "regressão atávica identificada ao exame ectoscópico". Qual teoria histórica embasa esse tipo de avaliação?

- (A) Teoria dos humores de Hipócrates.
- (B) Teoria da degenerescência de Morel.
- (C) Teoria da monomania de Esquirol.
- (D) Teoria da antropologia criminal de Lombroso.

10

Anders, homem de 32 anos de idade, foi preso após realizar um ataque terrorista. Ele planejou o atentado durante anos e justificou seus atos com um manifesto cheio de ideias radicais e teorias conspiratórias. Após ser preso, ele foi submetido a uma avaliação psiquiátrica que inicialmente o diagnosticou como psicótico, mas uma segunda avaliação o considerou mentalmente são. Afastada psicose, ainda assim Anders não demonstrou arrependimento e continuou a afirmar suas crenças com um nível de extremismos incomum, mesmo em seus grupos ideológicos. Com relação ao caso, assinale a alternativa correta.

- (A) Anders sofre de delírios, pois suas ideias são fixas e incorrigíveis por evidências em contrário. É, portanto, inimputável.
- (B) Anders apresenta ideias obsessivas, pois suas crenças o perseguem a despeito de seu desejo. É, portanto, imputável.
- (C) Anders possui ideias deliroides, pois as distorções são secundárias ao afeto. É, portanto, inimputável.
- (D) Anders tem ideias supervalorizadas, mas não tem perda de contato com a realidade. É, portanto, imputável.

11

Você é médico(a) da Sra. Ana, de 70 anos de idade, acompanhada por quadro de demência em investigação, provável Alzheimer inicial. Ela assina um documento doando um carro para o cuidador que usa o veículo todos os dias para ir até a casa da Sra. Ana, além de levá-la para compras, *shopping centers* e consultas. A família suspeita de abuso e pede que você faça um atestado de sua doença para um advogado dar entrada num processo civil anulando o ato jurídico. Em relação ao caso descrito, assinale a alternativa correta.

- (A) O cuidador cometeu crime de abuso de vulnerável.
- (B) É permitido dar o atestado para a família, já que a paciente tem demência.
- (C) Trata-se de negócio nulo por Ana ser agente incapaz.
- (D) Há um dilema ético entre sigilo e beneficência.

12

João, 51 anos de idade, comparece acompanhado por um amigo que está preocupado com o comportamento dele. O amigo relatou que João tem falado frequentemente sobre a falta de sentido na vida e a vontade de "acabar com tudo". Divorciado, pai de três filhos adultos, paciente relata sentir-se extremamente desmotivado e sem esperança nos últimos meses. Ele menciona que, após o divórcio, sua situação financeira e emocional piorou significativamente. Contador de uma pequena empresa, relata que nos últimos tempos o trabalho tem sido fonte de muita angústia, dada a grande dificuldade que experimenta para cumprir suas tarefas, sentindo-se desatento, lento e com raciocínio prejudicado. Pede que você não fale com os filhos para não os preocupar. Descreve sentimentos de desesperança e inutilidade, afirmando que não vê saída para sua situação. João também menciona que tem tido dificuldades para dormir, com insônia severa e acorda, frequentemente, durante a noite. Ele admite ter pensamentos de morte quase diários e revela que já planejou um método para se suicidar (ingestão de uma *overdose* de medicamentos). Em relação ao caso apresentado, assinale a alternativa correta.

- (A) O amigo não pode assinar a internação involuntária, por não ser familiar.
- (B) João tem direito a auxílio-doença, já que no momento está incapaz para trabalhar.
- (C) Sem autorização expressa do paciente, os filhos não podem ser acionados, por conta do sigilo médico.
- (D) O risco de suicídio é uma indicação de internação compulsória.

13

Carla, 23 anos de idade, avaliada em interconsulta no pronto-socorro da cirurgia após ingestão de 4 parafusos. Paciente tem quadro de transtorno de personalidade *borderline* com várias internações prévias. Após alta da cirurgia, ela é transferida para ala psiquiátrica, e diz em visita médica que numa das internações anteriores ela tentou sufocar uma paciente, algumas vezes, com o travesseiro. A equipe de fato tem registro de uma paciente ter apresentado quadro de convulsões e desmaios inexplicáveis há três anos, no período em Carla esteve internada na mesma ala dessa paciente. Em relação ao caso apresentado, assinale a alternativa correta.

- (A) Trata-se de contravenção penal deixar de comunicar o Ministério Público, por se tratar de um crime de ação pública.
- (B) Trata-se de infração ética comunicar às autoridades, em razão do sigilo médico, pois não há justa causa.
- (C) Não se trata de contravenção penal deixar de comunicar às autoridades, pois a comunicação expõe o paciente a procedimento criminal.
- (D) Não se trata de infração ética denunciá-la ao Ministério Público, pois a violência contra mulher é de notificação compulsória.

14

Você atende no seu consultório uma mulher trans de 48 anos de idade, com quadro depressivo bem característico. Ela conta que vem piorando desde que se envolveu num relacionamento com uma mulher cis há seis meses, o qual descreve como abusivo, sendo humilhada, ameaçada e verbalmente agredida. Em relação ao caso apresentado, assinale a alternativa correta.

- (A) Trata-se de uma ocorrência de notificação compulsória, quando não existe sigilo sobre a identidade da paciente.
- (B) Não se trata de uma ocorrência de notificação compulsória, já que essa lei específica considera o sexo biológico de nascimento, e não o gênero auto identificado.
- (C) Trata-se de uma ocorrência de notificação compulsória mesmo sendo atendida em consultório privado.
- (D) Não se trata de ocorrência de notificação compulsória, pois não há comprovação dos fatos.

15

Qual a principal função do psiquiatra forense nos casos criminais?

- (A) Diagnosticar o transtorno mental do criminoso e esclarecer ao juiz se ele está ressocializado.
- (B) Determinar se há nexos causal entre o ato criminoso e um transtorno mental.
- (C) Avaliar a periculosidade do criminoso, avaliando o risco de reincidência criminal.
- (D) Auxiliar a justiça no esclarecimento dos fatos ocorridos, bem como na coerência das versões apresentadas.

16

João, 66 anos de idade, foi preso após ser encontrado em um estado de agitação extrema, atacando aleatoriamente pessoas em um parque. Ao ser detido, ele alegava estar ouvindo vozes que o ordenavam a "defender-se de inimigos invisíveis". A polícia o levou para avaliação psiquiátrica, onde foi diagnosticado com esquizofrenia paranoide, uma condição que não havia sido diagnosticada até então. Durante o julgamento, a defesa de João alegou insanidade mental, sustentando que, no momento do crime, ele não tinha a capacidade de discernir entre o certo e o errado devido a sua condição psiquiátrica. Tal alegação implica que ele é

- (A) inimputável e não terá punição.
- (B) semiinimputável e não terá punição.
- (C) semiinimputável e terá punição reduzida.
- (D) inimputável e terá punição reduzida.

17

Qual a principal influência de Esquirol na história da psiquiatria forense?

- (A) O desenvolvimento do conceito de monomania.
- (B) A criação do primeiro manicômio judiciário.
- (C) A descrição da esquizofrenia.
- (D) A criação da Psiquiatria Forense na França.

18

Qual a forma de comunicação por excelência entre a Medicina e o Direito?

- (A) A consulta médica particular.
- (B) O laudo pericial.
- (C) O prontuário médico.
- (D) O Código de Ética Médica.

19

Qual a função do assistente técnico em um processo judicial?

- (A) Auxiliar uma parte.
- (B) Auxiliar a defesa.
- (C) Auxiliar o perito.
- (D) Auxiliar a Justiça.

20

Quais são os pilares da ética médica?

- (A) Beneficência, autonomia, privacidade e não-maleficência.
- (B) Sigilo, privacidade, beneficência e justiça.
- (C) Justiça, sigilo, beneficência e autonomia.
- (D) Beneficência, não-maleficência, autonomia e justiça.

21

Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de prodigalidade de acordo com o código civil.

- (A) Maria, 40 anos de idade, é uma empresária bem-sucedida que te procura constrangida pela família, que descobriu que Maria vem fazendo compras exageradas. Ela tem feito gastos exorbitantes e imprudentes, esgotando suas economias e acumulando dívidas significativas. Em sua avaliação, apresenta um transtorno de controle do impulso.
- (B) Alberto, 32 anos de idade, administrador, te procura para uma consulta sobre seu irmão gêmeo, Roberto, que relata nunca ter conseguido firmar-se em um emprego, mantendo-se com recursos que ambos herdaram da família, usando maconha e álcool. Roberto vem dilapidando o seu patrimônio irresponsavelmente, fazendo gastos excessivos com roupas e joias, injustificáveis para a família. Pelo padrão de uso, em sua avaliação, Roberto apresenta quadro de uso prejudicial de maconha.
- (C) Lucas, 60 anos de idade, engenheiro, tem gastado grandes quantias de dinheiro em compras impulsivas, investimentos arriscados e viagens luxuosas. Ele adquiriu diversos itens caros, roupas de grife e até mesmo um carro esportivo, sem considerar suas reais necessidades ou capacidade financeira. Ele tem um histórico de episódios maníacos e depressivos, mas nos últimos meses, sua condição tem se manifestado principalmente através de comportamentos maniformes, levando ao diagnóstico de transtorno bipolar tipo I.
- (D) Nicanor, 68 anos de idade, desembargador aposentado, é trazido pela filha para avaliação, por conta de preocupações da família com seu comportamento. Paciente vem apresentando mudanças no seu modo de ser. Tem feito compras de uma forma que nunca fez, trocou de carro duas vezes no último ano, comprou três aparelhos de televisão e os distribuiu entre os funcionários do prédio. Além disso, claramente está mais impulsivo, desrespeitoso e por vezes agressivo, levando ao diagnóstico de demência fronto-temporal.

22

Flávia, uma mulher de 35 anos de idade, está sendo processada por deixar o filho recém-nascido numa lixeira perto de sua casa. Durante o processo é determinada uma avaliação psiquiátrica. Em relação ao caso descrito, assinale a alternativa correta.

- (A) Flávia será inimputável se for concluído pelo estado puerperal.
- (B) O estado puerperal é incompatível com a psicose puerperal.
- (C) A pena será reduzida se for concluído pelo estado puerperal.
- (D) Blues puerperal, depressão puerperal e psicose puerperal reduzem a responsabilidade, mas não isentam de pena.

23

O que caracteriza a inimputabilidade penal?

- (A) A pessoa comete um crime por vingança ou ganância.
- (B) A pessoa comete um crime por impulso, sem planejamento.
- (C) A pessoa comete um crime sem entender o que está fazendo ou sem controle sobre seus atos.
- (D) A pessoa comete um crime movida por violenta paixão ou emoção.

24

Jesse Pinkman, 30 anos de idade, dependente de *Cannabis* sp. e heroína, é contratado por Walter White, seu professor de química, para fabricar e distribuir metaanfetamina. Quando o chefe do tráfico tenta substituir a dupla na fabricação de drogas por outro químico, Pinkman assassina o potencial substituto a mando de White. Considerando a legislação brasileira, assinale a alternativa correta.

- (A) Pinkman não seria apenado por apresentar dependência química.
- (B) Pinkman seria apenado mesmo se a intoxicação o privasse de autocontrole.
- (C) Pinkman não seria apenado se a coação de White fosse irresistível.
- (D) Pinkman não seria apenado se constatada forte emoção.

25

Lucas, um bancário de 45 anos de idade, começou a sentir tristeza, desânimo, perda de apetite e insônia após 10 anos no banco. Ele procurou atendimento médico e foi diagnosticado com depressão. Lucas solicitou o benefício de afastamento por doença ao INSS, que utilizou a metodologia do nexo técnico epidemiológico (NTEP) para avaliar seu caso. Qual a implicação do NTEP para o caso apresentado?

- (A) O NTEP facilita o reconhecimento do nexo causal ao utilizar critérios epidemiológicos para relacionar diretamente a doença de Lucas com a atividade econômica em que ele trabalha.
- (B) O NTEP facilita o reconhecimento do nexo causal ao dar ênfase aos relatórios médicos individuais de acompanhamento, considerando as particularidades caso a caso.
- (C) O NTEP considera as condições particulares de trabalho atuais de Lucas para chegar ao diagnóstico de nexo, independente do histórico de sua atividade econômica.
- (D) O NTEP exige uma investigação detalhada e personalizada para cada caso, não obrigando o uso de critérios epidemiológicos ou estatísticas de atividades econômicas.

26

Dexter Morgan, 35 anos de idade, analista forense, preso pelo assassinato de dezenas de pessoas, é avaliado por você em uma perícia criminal. Apresenta frieza emocional, falta de arrependimento, loquacidade, violência instrumental, manipulação, comportamento criminoso reiterado com racionalização para suas condutas, te levando ao diagnóstico de transtorno de personalidade antissocial. Se o perito restringir sua avaliação estritamente aos termos do artigo 26 do Código Penal, considerando imputabilidade, semiimputabilidade, doença mental e perturbação da saúde mental, qual alternativa é mais coerente?

- (A) Dexter é imputável por apresentar doença mental.
- (B) Dexter é inimputável por apresentar perturbação da saúde mental.
- (C) Dexter é semiimputável por apresentar doença mental.
- (D) Dexter é semiimputável por apresentar perturbação da saúde mental.

27

O que o código de ética em psiquiatria (Declaração do Havaí) estabelece sobre o tratamento involuntário em psiquiatria?

- (A) Deve ser aplicado a todos os pacientes com transtornos mentais que não tenham capacidade de consentir.
- (B) Deve ser aplicado em casos de risco de danos graves, a si ou a terceiros, em pacientes incapazes de consentir.
- (C) É uma forma de pena eticamente justificável para os pacientes psiquiátricos que cometem crimes.
- (D) É antiético, por desconsiderar a autonomia, segundo a qual os pacientes devem consentir com o tratamento.

28

Dilermano, um senhor de 64 anos de idade, desempregado, comparece para a avaliação de um psiquiatra por andar esquecido. Mora com a esposa também, desempregada, e um filho que trabalha como ajudante de limpeza, ganhando um salário mínimo para sustentar cinco pessoas, já que a nora e o neto de 4 anos de idade também vivem na mesma casa. Durante a consulta, ele apresenta claros lapsos de memória, dificuldade de raciocínio e prejuízo em funções executivas. Em relação ao caso descrito, assinale a alternativa correta.

- (A) Dilermano tem direito ao benefício de prestação continuada por ser idoso e viver em situação de pobreza.
- (B) Dilermano tem direito ao auxílio-doença mesmo sem ter contribuído, por se tratar de um caso de alienação mental.
- (C) Dilermano não tem direito ao benefício de prestação continuada, porque a renda per capita é 1/5 de salário mínimo.
- (D) Dilermano tem direito ao benefício de prestação continuada por ser deficiente e viver em situação de pobreza.

29

Trata-se de internação voluntária:

- (A) Juliana, uma mulher de 38 anos de idade, foi trazida ao pronto-socorro por sua irmã, Ana. Ana relata que Juliana tem um histórico de transtorno bipolar e que nos últimos meses seu comportamento deteriorou-se significativamente. Parou de tomar seus medicamentos, passou a apresentar episódios de agitação, falando sem parar e não dormindo por dias. Além disso, Juliana começou a demonstrar comportamentos agressivos, tanto verbalmente quanto fisicamente, ameaçando a segurança dos familiares e de si mesma. Durante a avaliação no pronto-socorro a paciente apresenta-se agitada, sem crítica sobre seu estado, negando-se a permanecer internada, mas sua irmã assume a responsabilidade dada sua condição, e assina a internação.
- (B) Pedro, um homem de 42 anos de idade, foi trazido ao pronto-socorro por sua mãe. Ela relata que Pedro tem um histórico de esquizofrenia e que há 4 dias seu comportamento vem piorando. Voltou a falar sozinho, relatando estar sendo ameaçado de morte. Tem ficado agressivo com os vizinhos, dos quais desconfia. Durante a avaliação no pronto-socorro, o paciente apresenta-se persecutório, mas concorda em ser internado por se sentir mais seguro do que em casa, e assina a internação.
- (C) Ricardo, um homem de 45 anos de idade, foi trazido ao pronto-socorro por sua esposa, Laura. Laura relata que Ricardo tem um histórico de transtorno de personalidade *borderline* e que nas últimas semanas seu comportamento tornou-se extremamente instável, desde que perdeu o emprego. Passou a ter extremos de comportamento repentinas, de inquietação para profunda tristeza em questão de minutos. Ele começou a ter comportamentos impulsivos, como dirigir de forma perigosa e gastar grandes quantias de dinheiro sem justificativa. Além disso, Ricardo tem feito ameaças de suicídio e recentemente tentou cortar seus pulsos durante uma discussão. Durante a avaliação no pronto-socorro, Ricardo se mostra irritado e hostil, pouco colaborativo, mas aparentemente aceita a conduta por medo de suas próprias reações e assina a internação.
- (D) Ana, uma moça de 18 anos de idade, foi trazida ao pronto-socorro por seu pai, Lucas. Lucas relata que Ana tem um histórico de depressão grave e que nas últimas semanas ela começou a apresentar um comportamento muito estranho. Inicialmente, Ana tornou-se cada vez mais retraída, falando muito pouco e passando longos períodos em silêncio. Nos últimos dias, porém, ela ficou completamente imóvel, passando horas sentada na mesma posição, sem responder a estímulos verbais ou físicos. Durante a avaliação Ana permanece imóvel, com expressão facial inexpressiva e sem responder às perguntas da equipe médica. Ela apresenta sinais de catatonia, como mutismo, postura fixa e negativismo. Embora ela não consiga se comunicar, o pai, seu representante legal, consente e assina a internação.

30

Donny Dunn, um aspirante a comediante, trabalha como *bartender* em um *pub* em Londres. Certo dia, ele ofereceu uma xícara de chá a uma cliente chamada Martha Scott, na tentativa de animá-la. Martha desenvolveu um forte apego a Donny e começou a frequentar o bar todos os dias, além de mandar mensagens frequentes. Com o tempo Dunn passa a sentir-se incomodado, mas em outro momento encoraja o comportamento de Scott, que cresce até se configurar o crime de assédio. Em relação ao caso apresentado, assinale a alternativa correta.

- (A) O crime de assédio requer perícia médica, pois o comportamento de *stalking* é considerado patológico.
- (B) Portadores da síndrome de Clèrmbault não são apenáveis pelo crime de *stalking*, se assediam o objeto de sua paixão.
- (C) Martha pode ser condenada por assédio, mas a pena seria reduzida de um a dois terços, dada a cumplicidade de Donny.
- (D) Martha é semiimputável por apresentar delírios erotomaníacos.

31

As perícias nos incidentes de insanidade mental

- (A) são sempre retrospectivas.
- (B) determinam a probabilidade de reincidência criminal.
- (C) devem incluir a estimativa do grau de psicopatia.
- (D) são obrigatórias em casos de menores de idade.

32

Um homem de 35 anos de idade foi acusado de abuso sexual contra uma criança e está atualmente sendo avaliado em uma perícia criminal. Durante a investigação, surgiram indícios de que ele apresenta sinais de parafilia. Foi então determinada uma perícia. Você verifica que ele tem um histórico de comportamentos sexuais desviantes que não foram tratados anteriormente, e sua família relata que ele teve problemas legais no passado por comportamentos similares. Durante a entrevista ele demonstra um comportamento ambivalente, reconhecendo seus impulsos, mas minimizando a gravidade das acusações atuais, mas você não tem dúvida de se tratar de um caso de parafilia. Em relação ao caso apresentado, assinale a alternativa correta.

- (A) Parafilias não modificam a responsabilidade penal.
- (B) A presença de discernimento aponta para a imputabilidade, mesmo havendo um transtorno mental.
- (C) A dificuldade de resistir aos impulsos em função do transtorno mental reduz sua responsabilidade.
- (D) Pedofilia é um crime, independente da classificação internacional de doenças.

33

Hugo, 18 anos de idade, é acompanhado em CAPS por retardo mental leve. Ele trabalha como atendente em um bar do bairro, registrado em carteira, e frequenta a APAE, mas recorrentemente, envolve-se em jogos de apostas com amigos do trabalho, apesar dos esforços da família para controlar tal comportamento. A mãe comparece ao CAPS solicitando um atestado de que Hugo tem retardo para interditá-lo, pois ele vem tendo prejuízo e a mãe quer pedir na Justiça a restituição do dinheiro. Em relação ao caso descrito, assinale a alternativa correta.

- (A) Como não existe lei obrigando o pagamento de aposta, é possível recuperar o dinheiro perdido na justiça.
- (B) O CAPS não pode fornecer o atestado sob pena de quebra de sigilo.
- (C) O atestado poderia ser usado para comprovar nexo de concausa entre o transtorno mental e o trabalho.
- (D) Se quem perdeu o dinheiro for interditado, quem ganhou deve devolver.

34

Pedro e Laura estão em processo de divórcio e disputam a guarda de seus filhos. Pedro alega que Laura tem um transtorno mental que a incapacita de cuidar das crianças. Com base apenas nessas informações, como o perito deve proceder?

- (A) Avaliar Pedro para verificar suas condições de guarda, caso a mãe não possa mantê-la.
- (B) Avaliar Laura para determinar se o transtorno mental alegado é relevante para o caso.
- (C) Avaliar Pedro e Laura para determinar quem tem melhores condições psíquicas para manter a guarda.
- (D) Avaliar Pedro para afastar o risco de síndrome de alienação parental.

35

Qual é a diferença entre reabilitação profissional e readaptação laboral?

- (A) Reabilitação profissional é oferecida apenas a aposentados, enquanto readaptação é para trabalhadores ativos.
- (B) Reabilitação envolve reinserção com adaptações necessárias, enquanto readaptação é a atribuição de uma nova atividade.
- (C) Reabilitação é um processo temporário, que deve ser revisto anualmente, enquanto readaptação é permanente e desobriga de reavaliação.
- (D) Reabilitação não inclui fornecimento de órteses e próteses, enquanto readaptação inclui.

36

Você é nomeado para fazer a avaliação pericial de Pedro, em um processo de curatela, movido por seu pai. O periciando é natural de Santo André, SP e reside com sua família em Itapevi, SP, há 8 anos. Sua idade atual é de 22 anos, é solteiro, não tem filhos, nunca trabalhou e é analfabeto funcional (frequenta a APAE). O pai não sabe dizer exatamente qual o diagnóstico, mas sabe tratar-se de uma síndrome genética que cursou com grande atraso do desenvolvimento neuropsicomotor (começou a andar com 3 anos de idade e começou a falar 6 meses depois). Pedro sabe escrever o seu nome e algumas poucas palavras, tem coordenação motora prejudicada, e embora consiga desempenhar muitas atividades de vida diárias, precisa ser supervisionado com frequência. De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, assinale a alternativa correta.

- (A) Pedro deve ser considerado incapaz, devendo o perito indicar tomada de decisão apoiada.
- (B) Pedro deve ser considerado capaz, não devendo o perito indicar tomada de decisão apoiada.
- (C) Pedro deve ser considerado totalmente incapaz, devendo o perito indicar seu curador.
- (D) Pedro deve ser considerado incapaz, devendo o perito indicar os limites da capacidade.

37

Ricardo, 50 anos de idade, é um trabalhador que recentemente foi afastado do trabalho durante uma crise de ansiedade. Durante a perícia, você constata que se tratou de uma crise pontual e isolada, o periciando apresenta preocupação excessiva com diversos aspectos de sua vida, como trabalho, finanças e relacionamentos, que geralmente é desproporcional aos estímulos e difícil de controlar. Ele mesmo sente que exagera nas preocupações, mas em sua avaliação o trabalho é de fato estressante, requerendo muitas horas disponível e sempre com prazos exíguos e metas elevadas. Suas preocupações têm afetado o desempenho e qualidade de vida, mas não se manifestam em crises paroxísticas. Ricardo está em tratamento, mas a questão de sua capacidade de retornar ao trabalho ainda está sendo avaliada. Você estabelece o diagnóstico de transtorno de ansiedade generalizada durante a perícia. A partir daí, qual deve ser sua preocupação principal como perito?

- (A) Determinar se o tratamento que ele vem recebendo é suficiente para sua reabilitação profissional.
- (B) Determinar se há risco de piora do quadro se Ricardo retornar ao trabalho.
- (C) Estabelecer os parâmetros para reabilitação profissional.
- (D) Fazer o diagnóstico diferencial com síndrome de *burnout*.

38

Michael Scott é o gerente de venda de uma pequena filial da companhia de papel Dunder Mifflin. Embora tente ser carismático e engraçado, Scott tem um estilo de gerenciamento caótico, não se comunica bem com os funcionários, não lhes dá objetivos claros, suas metas variam a cada dia e frequentemente ele humilha os colegas, zombando deles repetidamente, tornando o trabalho imprevisível e estressante. Ainda assim, não há relato de afastamentos por doença mental naquele escritório. Assinale a alternativa correta.

- (A) A falta de comunicação e a ausência de metas claras são fatores de risco para o *burnout*.
- (B) Em uma perícia em que houvesse alegação de *burnout*, seria fundamental ao perito comprovar ocorrência ou não de assédio moral.
- (C) A síndrome de *burnout* não consta da lista de doenças ocupacionais do INSS.
- (D) O assédio moral que resulta em depressão é tipificado como crime no Brasil.

39

O que caracteriza a alienação parental na lei brasileira?

- (A) Interferência na formação psicológica da criança ou adolescente para repudiar um dos genitores.
- (B) Interferência na formação psicológica da criança ou adolescente para dar preferência a um dos genitores sem justificativa.
- (C) O exercício de influência sobre o menor sob sua guarda com intuito de modificar decisões concernentes a pensão, pernoite e outras decisões cotidianas.
- (D) A supervalorização de conflitos presentes em divórcios litigiosos, acarretando em adoecimento dos menores.

40

Com relação às perícias do INSS, é correto afirmar:

- (A) O nexó técnico epidemiológico estabelece uma relação de causalidade entre trabalho e agravo, que transcende a constatação pericial.
- (B) A perícia não considera acidente de trabalho quando constata inexistência do nexó técnico epidemiológico.
- (C) Para estabelecer que se trata de doença do trabalho, o perito é obrigado a seguir uma lista de doenças criada pelo governo.
- (D) Desastres naturais descaracterizam a natureza acidentária por não decorrer do exercício do trabalho ou das condições em que é realizado.

